

Tempo 842 (30/11/88)

Iniciada investigação à tragédia de Mbuguzini

Teve início em princípios desta semana, na cidade suíça, Zurique, o processo de investigação do despenhamento em que perdeu a vida o Presidente Samora Machel no passado dia 19 de Outubro. Com os resultados mantidos em rigoroso sigilo, de acordo com o estipulado pelas três partes intervenientes, o passo dado em Zurique foi de escuta da gravação de voz da tripulação de cabina do sinistrado TU-134. O passo seguinte seria Moscovo.

As delegações dos três países envolvidos nas investigações — RPM, URSS e África do Sul — reuniram-se no passado dia 24 em Zurique, cidade suíça, para ouvirem as vozes da tripulação da cabina. A chegada a Zurique havia-se dado ao longo da manhã desse mesmo dia, com proveniências diversas.

Cumprindo com o que está estipulado no acordo sobre o processo de descodificação das caixas ne-

tória, donde se transportaram as caixas.

Informações provenientes de Zurique indicavam que os trabalhos de descodificação decorreram em local desconhecido, referindo-se apenas que a previsão inicial de que a escuta da gravação dos últimos trinta minutos de voo não levaria muito tempo estava a ser contrariada pelos acontecimentos. De qualquer forma, e cumprindo com o acordado, as três partes continuavam a manter o compromisso de observar o mais rigoroso sigilo sobre o desenvolvimento das operações, até à conclusão das investigações.

Após a escuta a efectuar em Zurique, a comissão de inquérito partiria rumo a Moscovo, novamente, transportando duas das três caixas que fazem parte do equipamento de controlo objectivo do voo, para prosseguir com as investigações, que contam, a pedido da RAS, com a consultoria de um especialista norte-americano e outro alemão-federal cuja acção será determinada conjuntamente por todos os membros. □